



**Docente:** MARIA YANÁ GUIMARÃES SILVA FREITAS  
PRICILA OLIVEIRA DE ARAÚJO  
SÉLTON DINIZ DOS SANTOS

**Univ. Est. de Feira de Santana****Sem.:** 20252**Campus:** UEFS**Curso:** ENFERMAGEM

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas</b>
SAU657	ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO I	0	120

**PRÉ-REQUISITOS**

<b>Curso</b>	<b>Currículo</b>	<b>Componente Curricular</b>
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS PARA CUIDAR EM ENFERMAGEM

**PRÉ-REQUISITO PARA**

<b>Curso</b>	<b>Currículo</b>	<b>Componente Curricular</b>
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO II
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
ENFERMAGEM	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

**SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

O componente curricular atua na formação profissional habilitando os discentes na consulta de enfermagem e atenção holística para pessoas com diagnóstico de tuberculose, hanseníase, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica. Realizam notificação compulsória, avaliação dermatoneurológica, teste tuberculínico e leitura do mesmo, acompanhamento, cuidados e orientações pertinentes para os pacientes das doenças e agravos descritos anteriormente, assim, como para os seu familiares. Realizamos orientações e encaminhamentos para a rede-SUS das demandas que não são resolvidas nos campos de prática utilizados. Enfim, os discentes executam atividades de Enfermagem da vida profissional.

**EMENTA\***

Processo saúde-doença no indivíduo adulto, enquanto ser histórico, social e político, considerando o perfil epidemiológico regional e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Desenvolvimento de ações de caráter ações extensionistas

**PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR**

Adulthood como ciclo de vida e atenção integral à saúde da pessoa adulta;  
O trabalho em enfermagem na atenção primária à saúde e serviços especializados e aspectos ético-profissionais;  
Clínica ampliada;  
Atenção à saúde de pessoas com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tuberculose, hanseníase, síndrome metabólica, dislipidemia e obesidade, IST/HIV, arboviroses e emergência de saúde pública;  
Atenção à saúde no cenário de APS e especializado dos seguintes grupos e população  
Homem cis e trans na atenção primária à saúde;  
População LGBTQIAPN+;  
População negra  
Pessoas privadas de liberdade e em situação de rua;

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

**Aprovado pelo Colegiado**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

**Competências**

1. Identificar os riscos e os agravos que envolvem o processo saúde-doença-cuidado do adulto com foco na promoção à saúde e práticas de autocuidado;
2. Realizar o cuidado integral à pessoa adulta, estabelecendo prioridades para minimizar riscos e agravos que acometem essa população;
3. Conhecer a rede de atenção à saúde existentes na rede municipal e estadual visando integralidade do cuidado à população adulta, bem como família e comunidade;
4. Intervir no processo saúde-doença da pessoa adulta, inserindo a família e a comunidade no contexto das ações de promoção da saúde;
5. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde, bem como a sua importância para a integralidade da assistência;
6. Correlacionar o trabalho assistencial às evidências científicas na atenção ao adulto ;
7. Aplicar e reconhecer o trabalho em enfermagem assistencial e gerencial no serviço e na equipe de enfermagem;
8. Reconhecer os determinantes sociais, sinais, sintomas, métodos diagnósticos, tratamento, medidas de prevenção e controle de pessoas com doenças transmissíveis e doenças/agravos não transmissíveis;
9. Conhecer as especificidades, necessidades e problemas de saúde que mais comumente afeta populações e grupos vulnerabilizados, como: pessoas LGBTQIAP+, privados de liberdade, em situação de rua, população masculina e negra;
10. Realizar consulta de enfermagem com aplicabilidade do Processo de Enfermagem com uso do CIPESC na rede de atenção primária à saúde e em centros especializados;
11. Conhecer as políticas nacionais voltadas ao adulto, normas, protocolos, diretrizes e demais legislações voltadas às doenças e agravos que acomete esses grupos populacionais;
12. Manusear plataformas no formato virtual para auxiliar no processo de aprendizagem, bem como para a assistência à saúde (teleenfermagem) ;

**Habilidades:**

1. Aplicar o Processo de Enfermagem (PE);
2. Assistir de forma integral à pessoa adulta nas condições crônica não transmissíveis e transmissíveis;
3. Atender integralmente e (re) conhecer grupos específico e em condições de vulnerabilidade como população LGBTQIAP+, em situação de rua e privada de liberdade
4. Realizar consulta de enfermagem à população adulta, levantando necessidades e problemas e elaborar plano de cuidado;
5. Desenvolver estudo de caso como aplicabilidade do Processo de Enfermagem;
6. Realizar educação em saúde com temas necessários para a saúde do adulto, com foco na prevenção, promoção à saúde e autocuidado;

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de competências e habilidades para a assistência de enfermagem à pessoa adulta, sistematizada e integral, considerando as especificidades individuais, familiares e comunitária, no estado de saúde-doença-cuidado, reconhecendo as vulnerabilidade, bem como se interseccionam, em nível de atenção primária à saúde e atenção especializada.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ?Conhecer os (sobre)determinantes sociais no processo saúde-doença-cuidado da pessoa adulta e estratégias para redução da morbimortalidade com foco na integralidade da atenção à saúde;
- ?Capacidade de reconhecer políticas e estratégias para responder as necessidades e problemas, bem como planejar e desenvolver cuidado ao adulto considerando as diferentes dimensões e vulnerabilidades dessas pessoas;
- ?Realizar atenção integral à pessoa adulta com condições não transmissíveis, especialmente por: hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade, síndrome metabólica e dislipidemia;
- ?Realizar atenção integral à pessoa adulta acometida por doenças infecciosas, em especial a tuberculose, hanseníase, IST, arboviroses e emergências de saúde pública;
- ?Assistir e (re) conhecer grupos específico e em condições de vulnerabilidade como a população em situação de rua, população negra, pessoas LGBTQIAPN+, privados de liberdade e população masculina;
- ?Conhecer a rede de atenção à saúde existentes e disponíveis diante das necessidades e problemas de saúde e sociais apresentadas por indivíduos, família e comunidade
- ?Planejar e realizar educação em saúde através de técnicas dialógicas para a população adulta ;

**Aprovado pelo Colegiado**

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



**METODOLOGIA**

- 1.A metodologia adotada terá como base os princípios da pedagogia da problematização e como eixo central a concepção de que o ensinar e o aprender são momentos indissociáveis da ação interativa entre o professor e o aluno, contextualizando com a prática;
- 2.Para a realização das práticas, os alunos serão divididos em de 5 a 6 pessoas. A prática deverá permitir aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades no processo de cuidar de adultos ancorados pelo Processo de Enfermagem com foco na prevenção e promoção à saúde;
- 3.Para a realização das atividades, os alunos serão divididos em grupos pequenos de forma a favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades no processo de cuidar da pessoa adulta e idosa.

Sujeitos das atividades práticas: promoção à saúde da pessoa adulta bem como a atenção frente às condições crônicas e transmissíveis mais prevalentes;

O locais de atividade prática serão: Centro de Saúde Especializado Dr Leone Coelho Lêda (setor tuberculose, hanseníase e IST); Unidade de Saúde da Família do Campo Limpo III, V e VI

Estratégia de ensino

?Estudo dirigido;

?Exposição dialogada;

?Exercícios de verificação da aprendizagem;

?Discussão e análise de artigos científicos;

?Estudo de caso;

?Debates em ambiente virtual;

?Filmes, vídeos e documentários

?Sala de aula (virtual e/ou presencial)

?Workshop

Recursos didáticos a serem utilizados

?Datashow;

?Computador;

?Quadro branco e pilotos;

?TV;

?Vídeo;

?Textos;

?Prontuários de pacientes nos serviços;

?Materiais e equipamentos necessários à realização de consulta

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

**Aprovado pelo Colegiado**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



**AVALIAÇÃO**

A avaliação, de caráter formativo e processual, se dará no decorrer das atividades desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem, visando ao aperfeiçoamento de competências e habilidades na atenção à pessoa adulta no domicílio e nas atividades que aproxime o trabalho na atenção primária à saúde e rede especializada.

Na avaliação das atividades, será construído um diário de atividades que retrate a associação teoria com a prática através das experiências proporcionadas por meio de diversos recursos como vídeos, análise de prontuário de pacientes. Também será promovido momentos de discussão com profissionais que trabalhem com atenção à pessoa com doenças transmissíveis, especialmente, tuberculose, hanseníase, IST/HIV, arboviroses, bem como da hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, síndrome metabólica, dislipidemia e obesidade, visando aproximação da teoria com a prática. A participação nas aulas será computada, além do desempenho no estudo de caso real disponibilizado pelos docentes. Nas atividades em grupo, os discentes também serão avaliados individualmente. O relato será apresentado em tópicos e discutido no final de cada bloco do workshop.

A avaliação do Desempenho do Estudante será efetivada em conformidade com a Resolução CONSU nº 46/2006, estabelecido pela Universidade Estadual de Feira de Santana, sendo composta por três unidades.

Durante o período letivo serão realizadas três avaliações sendo elas:

**AVALIAÇÃO I (10,0):** a primeira avaliação será composta de duas avaliações escritas (avaliação escrita 1 e avaliação escrita 2) com questões abertas e/ou fechadas. A nota final será a média da avaliação escrita 1 e avaliação escrita 2.

**AVALIAÇÃO II (10,0):** a segunda avaliação será composta do estudo de caso (7,0) e respectiva apresentação (3,0). Os pacientes escolhidos serão condizentes com os cenários de prática: hipertensão arterial sistêmica /diabetes mellitus, tuberculose e hanseníase. O critério para a escolha dos cenários de prática será o primeiro grupo de cada campo de prática. Os professores orientadores conjuntamente com os alunos escolherão um paciente, preferencialmente, atendido durante a prática, para a construção do estudo de caso. Para isso, serão obtidas informações clínicas do caso, sociodemográficas, laboratoriais etc e, a partir daí, realiza-se a aplicação do Processo de Enfermagem utilizando a nomenclatura da Classificação Internacional das Práticas em Saúde Coletiva (CIPESEC). No processo, é avaliado a orientação do professor e o cumprimento dos prazos estabelecidos. Uma cópia da apresentação deverá ser fornecida de forma impressa antes da apresentação e o produto final enviado para o e-mail do professor orientador. As questões que emergirem devem ser respondidas com embasamento teórico. Um documento com a orientação do estudo de caso será enviado aos alunos.

**AVALIAÇÃO III (10,0):** A terceira avaliação será composta pela nota das atividades desenvolvidas no workshop (4,0) e o portfólio (6,0), com os relatos das práticas desenvolvidas nos cenários de prática do componente curricular. As atividades deverão ser entregues por e-mail ou física em conformidade com os prazos definidos pelas professoras. No que tange avaliação do workshop, será composta por 3 atividades: i) discussão e notificação de doenças utilizando estudos de caso e ii) avaliação de exames laboratoriais em situação problema, iii) avaliação de pessoas com diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Os portfólios deverão ser entregues por e-mail ou físico no dia posterior à finalização do campo de prática contendo descrição das atividades desenvolvidas e análise crítica do aprendizado adquirido relacionando a teoria à prática. Um documento com orientações sobre a escrita do portfólio será enviado pelas professoras.

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**

1. Análise epidemiológica e consulta de enfermagem a pacientes com doenças transmissíveis na população adulta: hanseníase, tuberculose, IST/HIV, arboviroses; e doenças crônicas não transmissíveis Diabetes Mellitus e Pressão Arterial Sistêmica.
2. Realização de notificação compulsória de doenças e agravos;
3. Estudo dirigido;
4. Realização do processo de enfermagem no cenário da Atenção Primária à Saúde- APS e serviço especializado baseado no Classificação de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva - CIPESEC em relação ao usuários e situações problemas;
5. Análise de exames laboratoriais;
6. Discussão sobre práticas de saúde à grupos e populações vulnerabilizados;
7. Realização de Teste Tuberculínico;
8. Realização de Educação em Saúde;
9. Elaboração de portfólio com análise crítica-reflexiva das atividades desenvolvidas em campo de prática;
10. Apresentação de estudo de caso.

**Aprovado pelo Colegiado**

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA\***

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília :Ministério da Saúde, 2022.152 p. : il
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília, 2019.
- DIRETRIZES BRASILEIRAS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020, Sociedade Brasileira de Hipertensão – SBH. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658. Disponível em: [http://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x14831.pdf](http://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x14831.pdf) Acesso em 01 fev.2023.
- DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020. Organização Adriana Costa e Forti et al. São Paulo: Editora Clannad, 2018. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>. Acesso em 01 mar.2022
- FREITAS,MYGS.Tuberculose e determinantes socioeconômicos. Maria Yaná Guimarães Silva Freitas e Maria Lúcia Silva Servo(org.Curitiba:CRV,Coleção Vida em Família, Educação e Cuidado, vol.23; 2020;
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA: VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial Sistêmica, 2018.
- VERONESI, Ricardo. Focaccia Roberto; Tratado de infectologia. São Paulo. Editora Atheneu 2021

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Política Nacional para inclusão social da população em situação de rua. Brasília: DF. 2008. Disponível em: [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao\\_civil/acoes\\_afirmativas/inclusaooutros/aa\\_diversos/Pol.Nacional-Morad.Rua.pdf](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_civil/acoes_afirmativas/inclusaooutros/aa_diversos/Pol.Nacional-Morad.Rua.pdf) . Acesso em: 11 mar. 2019
- GUEDES, M.B.O.G et al. Apoio social e o cuidado integral. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 27 [4]: 1185-1204, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/0103-7331-physis-27-04-01185.pdf>. Acesso em: 11 mar.2019
- SOUZA, A.R; PEREIRA, A. (Org.) Saúde de homens: conceitos e práticas de cuidado. 01. ed. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2017. v. 01. 541p . CIASCA, Saulo Vito; HERCOWITZ, Andrea; LOPES JUNIOR, Ademir. Saúde LGBTQIA+: Práticas de cuidado transdisciplinar. Manole, 2021.
- SITES RECOMENDADOS
- Departamento de Informática em Saúde - [www.datasus.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet](http://www.datasus.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet).
- Ministério da Saúde - [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br).
- Biblioteca Virtual de Saúde - <https://bvsalud.org/>.
- Conselho Federal de Enfermagem - <https://www.cofen.gov.br/>.
- Conselho Regional de Enfermagem - <https://www.coren-ba.gov.br/>.
- Associação Brasileira de Enfermagem - [www.abennacional.org.br](http://www.abennacional.org.br).
- Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana - <https://www.feiradesantana.ba.gov.br/secretarias.asp?id=14>.
- Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia - <https://www.saude.ba.gov.br/>.

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

**Aprovado pelo Colegiado**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_